

Aquidauana: um rio de saberes desaguando no Pantanal

Bruna Gardenal Fina

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul – Campus de Aquidauana -UFMS / CPAQ

Email do Coordenador-Geral: bruna.fina@ufms.br

Quantidade de subprojetos: 01

Áreas de conhecimento: Educação

INTRODUÇÃO

Mato Grosso do Sul reúne dois importantes biomas: Cerrado e Pantanal, que ocupam extensas áreas e juntos constituem um complexo mosaico vegetacional, reflexo dos diferentes tipos de solo, clima e topografia da região.

O município de Aquidauana situa-se na porção centro-oeste do Estado, com localização privilegiada em termos de biodiversidade, pois representa área de transição entre o Planalto (Cerrado) e a Planície (Pantanal), possibilitando a observação de muitos elementos peculiares da fauna e flora.

O rio Aquidauna drena o município e é um dos principais afluentes da Bacia Hidrográfica do Paraguai, com influência direta no regime de cheias do Pantanal.

Devido ao processo de urbanização, o rio Aquidauana já sofreu inúmeras interferências antrópicas como a retirada da mata ciliar, implantação de areeiro, despejo de esgoto, assoreamentos, alteração em sua vazão, entre outros aspectos. Ainda assim, seu uso pela população é imenso, principalmente com atividades relacionadas ao lazer e ao abastecimento.

O rio pode atuar como elemento agregador, pois representa um local agradável para visitação e possibilita reflexões acerca do ambiente que nos rodeia. Além disso, possui grande potencial para o desenvolvimento de conteúdos práticos para o ensino de ciências. Questões relevantes como o conhecimento e socialização do saber popular; a interação homem-ambiente; as formas de construção do espaço urbano; a necessidade de áreas verdes, entre outras podem ser discutidas, fato que torna o rio não apenas um local para lazer, mas de possibilidades de gerar conhecimento e formar cidadãos.

Justifica também o presente projeto a necessidade de trabalho integrando diferentes áreas do saber e utilizando-se de fatos que aproximem a realidade cotidiana ao saber científico. Ao enfocar o Rio Aquidauana, é possível trabalhar várias temáticas, usando o conhecimento já adquirido de alunos/professores e suas diferentes interpretações como estímulo à participação e contribuição ao Projeto.

OBJETIVOS

Este Projeto tem como foco principal facilitar a aprendizagem do ensino de ciências, tendo o cotidiano, e nesse caso específico o rio Aquidauana, como fato gerador de discussões. Através de atividades teóricas e práticas pretende-se estimular a pesquisa e estreitar o relacionamento de alunos e professores do ensino fundamental com a Universidade, tornando o processo ensino-aprendizagem mais dinâmico e prazeroso.

DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES

Esse Projeto agrupa 07 professores universitários de diferentes áreas (Ciências Biológicas, Geografia, Turismo, Pedagogia e Letras) que abordam de forma integradora diversos conteúdos do ensino fundamental. Participam 02 escolas Estaduais localizadas no município de Aquidauana– Antônio Salustio Areias e Marechal Deodoro da Fonseca, totalizando 06 professores da Educação Básica (Ciências, Geografia e Português), além de 25 alunos (inicialmente do 6º ano) de ambas as escolas. As atividades são desenvolvidas por meio de

encontros semanais na Universidade, onde são realizadas palestras, oficinas, aulas práticas em laboratório e na sala de informática. Desde o início também foram priorizadas as atividades de campo e as excursões/viagens técnicas visando oportunizar um processo de ensino-aprendizagem diferenciado, incluindo a reflexão dos diversos temas que o projeto envolve.

RESULTADOS ALCANÇADOS OU PRETENDIDOS

Dos objetivos traçados, vários já foram alcançados podendo-se destacar a integração de alunos e professores das escolas entre si e com a Universidade (acadêmicos de graduação e Pós-graduação); a abordagem integradora de diferentes áreas do conhecimento; o estímulo à leitura e produção de textos; a abordagem crítica das questões ambientais e a reflexão sobre a responsabilidade de todos na manutenção da qualidade e diversidade ambiental; a realização de diversas atividades de caráter prático/experimental visando estimular o desenvolvimento do saber científico nos professores e alunos da Educação Básica. As aulas de campo e visitas técnicas/excursões facilitaram esse processo. A confecção da frase e do slogan do Projeto foi realizada pelos próprios alunos, nos encontros iniciais (Fotos 01, 02, 03, 04, 05 e 06).



Até o momento foram realizadas 04 atividades externas, sendo a primeira delas a descida do rio Aquidauana de barco, onde além da contemplação do passeio, foi possível trabalhar a percepção ambiental em relação aos principais impactos ocorrentes no rio, tais como: ausência de mata ciliar; processo de assoreamento; lançamento de esgoto in natura; presença de resíduos sólidos na água e nas margens, entre outros, e realizar coleta de água para análises físico-químicas em laboratório (Fotos 7, 8, 9, 10, 11 e 12).





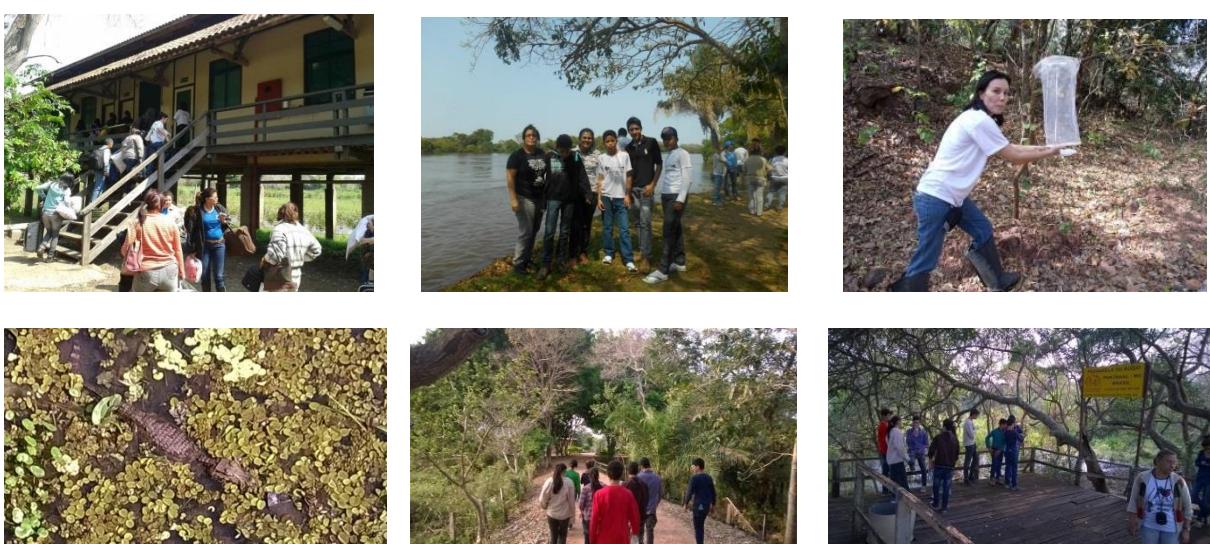
A segunda atividade externa foi a visita técnica à Empresa de Saneamento de Aquidauana – SANESUL, com objetivo de conhecer todas as etapas do processo de captação da água, cujo ponto de coleta foi observado durante a descida de barco no rio Aquidauana, e tratamento da água e do esgoto, visando atribuir importância à conservação dos recursos hídricos, estimar o custo de todo o processo para acesso à água e esgoto tratado em nossas residências e principalmente estimular a reflexão acerca dos impactos que o rio está sofrendo e as consequências diretas e indiretas destas (Fotos 13, 14, 15, 16, 17 e 18).



A terceira atividade externa foi a visita ao Museu de Cultura Dom Bosco e ao Centro de Reabilitação de Animais Silvestres (CRAS), localizados na capital do Estado e realizadas no mesmo dia. O intuito dessa atividade foi o reconhecimento da diversidade regional, observando aspectos étnicos, históricos, culturais e da biodiversidade, apresentados de forma interativa aos visitantes. No Museu foi possível observar aspectos da origem e formação do Pantanal, com elementos da geologia, arqueologia e a influência dos povos tradicionais na cultura local, além da diversidade da fauna e flora. No CRAS, além da observação da fauna regional foi possível discutir as implicações de diferentes atividades humanas sobre a biodiversidade local como a caça e comércio ilegal, a domesticação de animais silvestres, o atropelamento de animais nas rodovias, entre outras, (Fotos 19, 20, 21, 22, 23 e 24) possibilitando maior reflexão sobre esses temas, tão presentes na realidade local.



A quarta atividade externa foi a excursão para a Base de Estudos do Pantanal, localizada às margens do rio Miranda, onde durante 02 dias foram desenvolvidas atividades estritamente práticas, com coleta de dados para posterior análise e discussão, tanto em sala de aula como nos laboratórios da Universidade. Foram trabalhados grupos de pessoas, em sistema de troca das atividades, para que todos pudessem usufruir melhor dos conteúdos abordados que incluíram reflexões acerca da importância das Bacias hidrográficas e a influência direta do rio Aquidauana no regime de secas e enchentes no Pantanal; observação de plantas típicas dos ecossistemas cerrado e pantanal e suas adaptações; observação de animais silvestres (insetos, répteis, aves e mamíferos); confecção de moldes de pegadas de animais silvestres; captura de insetos (borboletas e mariposas); visita ao hotel Passo do Lontra, localizado próximo à Base de Estudo para perceber a importância da atividade turística como ferramenta que pode estar aliada à conservação da biodiversidade, entre vários outros temas (Fotos 25, 26, 27, 28, 29 e 30).



Alguns assuntos trabalhados no Projeto foram apresentados para os demais estudantes das escolas Estaduais em suas respectivas “Feira de Ciências” e houve grande envolvimento da comunidade local, mostrando a relevância e a importância da continuidade dessas atividades.



Ainda não foram realizadas as atividades de visita ao Projeto TAMAR objetivando demonstrar a interdependência de todos os ecossistemas além da reflexão sobre a importância das pesquisas que visem a conservação da biodiversidade e também a visita ao Projeto Estação Ciência em São Paulo, buscando proporcionar aos professores novas formas de trabalhar diversos conteúdos do ensino fundamental e médio.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A participação e comprometimento dos alunos e professores da Educação Básica têm sido bastante satisfatória. A participação nas atividades externas estimulou a integração entre os participantes, proporcionou-lhes maior autonomia, o desenvolvimento de atividades coletivas e a reflexão sobre a responsabilidade de cada um com sua própria aprendizagem. Os temas abordados ganharam significância para os alunos e houve muitos relatos de melhoria do comportamento nas escolas, refletindo também em suas avaliações. De forma geral, o Projeto tem se mostrado eficiente no sentido de despertar o interesse dos alunos para a continuidade de seus estudos e para a importância da Educação em sua formação.